

SunMoney: Uma economia de combinação

UMA ESTRATÉGIA PARA COMUNIDADES E A REFORMA DA ECONOMIA GLOBAL

O problema fundamental com o nosso sistema econômico global é que esta obriga a exploração irresponsável de recursos para a concorrência exitosa, levando à fome, à destruição ecológica, à pobreza e à guerra. Justo como o nosso mercado global revelou-se já como insustentável por esta razão, a contabilidade intrínseca dos fortes mercados locais oferece uma solução importante. A Economia de Combinação, apresentada a <http://homepage.mac.com/forever.net>, reforça os sistemas de moeda comunitária para a criação dos fortes mercados locais por dar às moedas locais uma preferência geral à global.

Uma moeda local preferida

Em um sentido geral, o valor de dinheiro vem da escassez: Quanto menos há, quanto mais precioso fica. Consequentemente, quando o dinheiro é raro aparecem as moedas comunitárias. Porém, se prefere a moeda global geralmente no comércio à local porque a global é mais fácil de gastar, então os sistemas de moeda local ficam sem utilizar-se quando volta a global. E assim, a manutenção dos sistemas locais vivos exigiu que a quantidade da moeda local seja mantida pouca para evitar a deflação. Sem ação que dá preferência de moeda local à global, os sistemas de moeda local devem ficar, por isso, mercados de segunda classe, incapazes de dar poderes às comunidades para resistir à exploração global.

Um modo de criar uma preferência de moeda local é um desconto significativo (e.g. 50%) para um produto essencial – como água ou eletricidade - quando se compra com moeda local ou diretamente através dos impostos. Esta estratégia permite à moeda local exceder o valor que esta mesma pode realizar através da hipoteca de recursos, mantém aquele valor adicional sem importar a disponibilidade do produto, e não pede reservas. Se estabelece uma Economia de combinação para dar algum dos valores intrínsecos de um produto essencial à moeda local assim.

Se os bens não são já controlados pela comunidade, então o desconto deve ser imposto pela lei, e o fornecedor tem a liberdade de aumentar o preço para compensar. Por exemplo, se um fornecedor punha o preço de US\$1 por unidade e agora vende 50% de seus bens a um desconto de 50%, aumentando o preço normal a US\$ 1,33 e descontando a C\$ 0,67, recupera as perdas e dá a economização de 33% aos consumidores locais. Quando todas as operações para estes bens são feitas em moeda local, pois o preço em moeda local volta a C\$1. O preço em moeda global seria então US\$2, por isso a vantagem para a moeda local aumenta com o seu uso aumentado, promovendo o crescimento contínuo do sistema de moeda local.

As comunidades poderiam permitir também claramente aos fornecedores a limitar o pago em moeda local a aceitar. Por exemplo, o fornecedor poderia aceitar somente a metade de pago em moeda local a um desconto de 50%, e a metade em moeda global a um preço aumentado para compensar o desconto, então os consumidores locais dar-se-ão conta da economização.

O estabelecimento de um desconto por lei sobre água quando comprada em moeda local

institui uma economia de combinação de WaterMoney, e isto é um aconchegamento potente onde é significativo na vida diária o custo de água porquê promove o crescimento do sistema de moeda local e controle local dos recursos de água. Nas economias mais desenvolvidas, o TaxMoney - descontando impostos quando pagados em moeda local - é uma estratégia potente, o crescimento estimulante no mercado local que depois gerará o ingresso de imposto para compensar o desconto.

Talvez o obstáculo segundo mais grande ao desenvolvimento de sistemas de moeda local, depois do mais grande da utilidade da moeda global, é que em muitas comunidades a gente não produz bens e serviços para o consumo local. Esta gente não tem nenhum jeito obvio de participar em um mercado local, e talvez pouca motivação. O Sunmoney trata este problema – uma economia de combinação baseada na eletricidade localmente produzida.

Com uma economia de combinação do Sunmoney, o fornecedor de eletricidade da região precisa aceitar a moeda local com um desconto. O fornecedor usa depois a moeda local para comprar a eletricidade aos indivíduos e às comunidades, subvencionando o desenvolvimento da produção da energia local, como por coletores solares e geradores eólicos. Dando alguns dos valores intrínsecos da energia sobre a moeda local, os mercados locais e ativos serão promovidos e a autonomia de energia será construída.